

A Esquizofrenia não tem Rosto: o Cuidado de Enfermagem

Bianca Frutuoso de Carvalho¹; Jessica Barbosa de Souza da Silva¹; Marcia Aparecida Pereira Casimiro¹; Nayara Barros Figueiredo¹; Rosângela Fernandes Pinheiro Nantes¹; Sandra Demétrio Lara¹

¹Curso de Enfermagem, Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande, Campo Grande- MS, Brasil.

Resumo

A esquizofrenia é um distúrbio psíquico, incapacitante, insanável e multifatorial que acomete cerca de 1% da população mundial. Normalmente inicia antes dos 25 anos de idade afetando diferentes classes sociais. Esquizofrenia significa divisão de pensamentos e emoções. A enfermagem possui na sua essência o cuidado, sendo assim, atua na recuperação da pessoa esquizofrênica, através da relação interpessoal, assistência na escuta, na sensibilidade e na observação, promovendo estratégias para estabelecer o controle do surto, e reintegração do paciente à sociedade. O estudo que faz parte do Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande, objetiva demonstrar o cuidado de enfermagem como meio de proporcionar assistência e qualidade de vida ao cliente com sofrimento mental, utilizando-se da revisão bibliográfica em livros científicos e artigos indexados em base de dados nos últimos 05 anos utilizando os seguintes descritores: esquizofrenia, saúde mental, cuidado de enfermagem. Como fundamento de inclusão, observou às publicações na língua portuguesa, disponível gratuitamente online, que apresentaram ideias objetivas relacionadas a temática. A esquizofrenia é uma síndrome neuropsiquiátrica de evolução crônica. Podendo ser classificada em sintomas positivos (delírios, alucinações, discursos desorganizados) e negativos (retraimento social, desmotivação). O diagnóstico exige dois ou mais sintomas presentes no período de um mês. A suas causas permanecem sem esclarecimentos. A mortalidade em esquizofrênicos é aumentada, principalmente por suicídio, bem como, o uso de drogas lícitas ou ilícitas. Devido à vulnerabilidade que essa patologia acarreta, o estudo tem nos possibilitado o conhecimento da mesma e o emponderamento com relação aos cuidados de enfermagem em dispensar um cuidado de forma singular, ética e humana, pois só através dessas ferramentas se torna possível acreditar no tratamento e na reabilitação dos pacientes com sofrimento mental com propósito de melhorar a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Saúde Mental. Cuidado de Enfermagem.